

**PROJECTO: “Melhorar a qualidade, cobertura e resiliência do sistema de saúde de Cabo Delgado”
CONVÉNIO AECID 22-CO1-398**

Relatório do Curso: “Gestão de Emergências sanitárias (incluindo COVID-19)”

	Código	Quadro Lógico	Fontes de Verificação
Actividade	OE1.R.3.A.2.1.	Desenhar e ministrar um módulo de Gestão de Emergências Sanitárias (incluindo COVID-19) para os formadores do CFSP e profissionais da DPS, SPS e SDSMAS.	- Relatórios dos Encontros. - Fotos, listas de presença.

1. Introdução

A província de Cabo Delgado enfrenta, de forma recorrente, múltiplos desafios em Saúde Pública decorrentes de surtos epidémicos, eventos climáticos extremos, deslocações populacionais e outras ameaças que exercem pressão significativa sobre o Sistema Nacional de saúde. Neste contexto, o reforço das capacidades institucionais para a prevenção, preparação e resposta a emergências sanitárias constitui uma prioridade estratégica para garantir a continuidade dos serviços essenciais e a protecção da saúde das comunidades.

Com este propósito, realizou-se, de **15 a 17 de dezembro de 2025**, no Instituto de Ciências de Saúde de Pemba, o Curso de Gestão de Emergências Sanitárias, no âmbito do Convénio AECID 22-CO1-398, implementado pela **medicusmundi** em colaboração com o Sistema Nacional de Saúde de Moçambique e financiado pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), com cofinanciamentos de FONS Mallorquí, Ajuntament de Granollers, L’Hospitalet, Rubí e Sant Cugat.

A formação reuniu **20 participantes**, assegurando equidade de género, provenientes de diferentes níveis estratégicos do sector da saúde, nomeadamente docentes **do Instituto de Ciências de Saúde, técnicos da Direcção Provincial de Saúde (DPS) e do Serviço Provincial de Saúde (SPS)** de Cabo Delgado. Esta composição multidisciplinar e interinstitucional permitiu fortalecer a articulação entre o sector formativo, a gestão estratégica e a prestação directa de cuidados, promovendo uma abordagem integrada na gestão de emergências sanitárias.

Ao investir no desenvolvimento contínuo dos recursos humanos, esta iniciativa contribui de forma concreta para o fortalecimento da resiliência institucional do sistema de saúde em Cabo Delgado, promovendo maior capacidade de antecipação, resposta eficaz e recuperação face a emergências de Saúde Pública.

2. Objectivos da Formação

2.1. Objectivo Gera

- Reforçar as competências técnicas, analíticas e institucionais dos profissionais de saúde na prevenção, preparação e resposta a emergências sanitárias, com enfoque na gestão multiameaças e na aplicação da ferramenta STAR (Strategic Tool for Analysis of Risks), desenvolvida pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

2.2. Objectivos Específicos

- Aprimorar a capacidade de identificação e análise de riscos, permitindo aos participantes reconhecer ameaças prioritárias e avaliar as suas consequências no contexto provincial.
- Desenvolver competências na aplicação da ferramenta STAR, incluindo a determinação de probabilidade, estimativa de impacto, classificação do nível de risco e formulação de recomendações.
- Capacitar os(as) participantes para a definição de medidas prioritárias baseadas em evidência, promovendo uma abordagem estruturada e fundamentada na planificação em saúde.
- Fortalecer os mecanismos de planificação e coordenação institucional, assegurando maior articulação entre formação académica, gestão e prestação de cuidados.
- Reforçar a capacidade de resposta coordenada a surtos prioritários, com enfoque específico na cólera e no sarampo.

3. Participantes

Participaram 20 profissionais de saúde, dos quais 50% mulheres, incluindo:

- 16 Docentes do Instituto de Ciências de Saúde.
- 2 Técnicos/as da DPS de Cabo Delgado.
- 2 Técnicos do SPS de Cabo Delgado.

Para ministrar o curso, além da equipa técnica de **medicmundi**, se contou com 2 formadores dos serviços provinciais de saúde:

- **Do SPS**
 - **Nelson Neneles Paulo** – Responsável de Saúde Ambiental e de resposta rápida a emergências
- **Da DPS**
 - **Fidel Bulasse** – Responsável de Saúde Ambiental.
- **Da medicmundi**
 - **Cássimo Manuel Saide** – Oficial de Projecto
 - **Lovina Armando Celestino** – Assistente de Projecto

- **Garito da Regina Paulino** – Assistente de Projecto

4. Metodologia

A formação adoptou uma abordagem teórico-prática, combinando:

- Exposições dialogadas;
- Dinâmicas de grupo;
- Exercícios práticos de aplicação da ferramenta STAR;
- Simulações de gestão de surtos de Cólera e Sarampo;
- Trabalhos em grupo com apresentação em plenária.

4.1. Estrutura e Carga Horária

O Curso de Gestão de Emergências Sanitárias teve uma duração total de 22 horas lectivas, distribuídas ao longo de três dias consecutivos (15 a 17 de dezembro de 2025), com horário compreendido entre as 08h00 e as 15h30, incluindo pausa para café no período da manhã e uma hora para almoço (ver Anexo I – Agenda da Formação). O pacote formativo foi organizado em quatro blocos temáticos (módulos):

1. Fundamentos de Emergências Sanitárias e Gestão de Riscos
2. Aplicação da Ferramenta STAR para Avaliação Multiameaça
3. Planificação e Formulação de Medidas Prioritárias Baseadas em Risco
4. Gestão Operacional de Surtos Prioritários (Cólera e Sarampo)

Esta estrutura permitiu progressão lógica entre conceitos teóricos, aplicação prática e simulação operacional.

4.2. Organização das Sessões Formativas

O curso integrou cinco sessões específicas de trabalho prático, estruturadas em dois momentos complementares:

- **Primeira parte:** trabalho em grupo, envolvendo equipas compostas por docentes do Instituto de Ciências de Saúde de Pemba e técnicos(as) da DPS/SPS, com foco na análise conjunta dos conteúdos e aplicação da ferramenta STAR;
- **Segunda parte:** apresentação prática dos exercícios desenvolvidos, seguida de debate técnico, avaliação crítica em plenária e harmonização de abordagens.

Esta metodologia favoreceu a aprendizagem colaborativa, o pensamento crítico e a consolidação de competências aplicadas (ver Anexo 2 e 3).

4.3. Coordenação Técnica e Facilitação

Cada módulo foi coordenado por um ou dois especialistas na matéria, integrando a equipa técnica da **medicmundi** e formadores provenientes da Direcção Provincial de Saúde e Serviço Provincial de Saúde, assegurando qualidade técnica e contextualização local dos conteúdos.

4.4. Materiais e Suporte Logístico

- Os materiais de formação foram disponibilizados aos participantes em formato digital ao final das sessões.
- A actividade contou com apoio logístico e técnico integral da **medicmundi**.
- Foram assegurados equipamentos audiovisuais adequados para suporte das apresentações e exercícios práticos.

4.5. Certificação

No final da formação, foi emitido certificado de participação aos formandos que cumpriram pelo menos 80% da carga horária formativa. Registou-se uma taxa de participação de 100% dos inscritos ao longo dos três dias.

4.6. Avaliação da Actividade

No encerramento da actividade:

- Os formadores procederam ao preenchimento de fichas de avaliação de desempenho dos participantes;
- Foi elaborado relatório técnico de balanço da actividade;
- Os(as) participantes realizaram avaliação oral da formação, permitindo recolher contributos para melhoria contínua.

5. Resultados alcançados

A formação permitiu alcançar resultados técnicos concretos, tanto ao nível conceptual como prático, destacando-se:

5.1. Consolidação de Competências Técnicas

- Domínio dos conceitos fundamentais de emergências sanitárias e gestão de riscos;
- Aplicação estruturada das etapas da ferramenta STAR para análise multiameaça;
- Melhoria da capacidade de identificação sistemática de ameaças prioritárias no contexto provincial;
- Desenvolvimento de competências para estimar probabilidade, impacto e nível de risco com base em critérios objectivos.

5.2. Resultados da Componente Prática

A componente prática constituiu o eixo central da formação, representando mais de 50% da carga metodológica, e permitiu:

- Aplicação real da ferramenta STAR em exercícios grupais, utilizando cenários adaptados à realidade de Cabo Delgado;

- Identificação, por parte dos grupos de trabalho, de ameaças prioritárias como surtos de Cólera, Sarampo e eventos climáticos extremos;
- Construção de matrizes de risco com classificação do nível de risco (baixo, moderado, alto);
- Formulação de recomendações técnicas e medidas prioritárias de mitigação, incluindo propostas de reforço da vigilância epidemiológica, melhoria da coordenação intersectorial e otimização da alocação de recursos;
- Simulação de resposta a surtos de Cólera e Sarampo, com definição de acções imediatas, responsabilidades institucionais e mecanismos de coordenação;
- Apresentação em plenária dos exercícios desenvolvidos, promovendo análise crítica, partilha de experiências e harmonização de abordagens.

5.3. Reforço Institucional

- Fortalecimento da articulação entre o Instituto de Ciências de Saúde, DPS e SPS;
- Promoção de uma cultura de planificação baseada em risco;
- Apropriação institucional de uma ferramenta padronizada da Organização Mundial da Saúde (OMS), alinhando o sector provincial com práticas internacionais.

6. Lições Aprendidas

- A aprendizagem prática aumenta significativamente a retenção de competências: A forte componente prática, centrada na aplicação da ferramenta STAR da Organização Mundial da Saúde (OMS), demonstrou que exercícios baseados em cenários reais (Cólera e Sarampo) facilitam a compreensão dos conceitos e fortalecem a capacidade de aplicação autónoma.
- **A abordagem multi-institucional reforça a coerência da resposta sanitária:** A participação conjunta de docentes do Instituto de Ciências de Saúde de Pemba e técnicos(as) da DPS/SPS permitiu alinhar perspectivas académicas e operacionais, promovendo uma visão integrada da gestão de emergências sanitárias.
- **A planificação baseada em risco ainda não está totalmente institucionalizada:** Verificou-se que, embora existam experiências práticas na resposta a surtos, a utilização sistemática de ferramentas estruturadas de análise de risco ainda é limitada, o que evidencia a necessidade de reforço contínuo.
- **A simulação de surtos evidencia lacunas operacionais:** Durante os exercícios práticos foram identificadas áreas que requerem melhoria, nomeadamente: clareza de fluxos de comunicação, definição de responsabilidades institucionais e mecanismos de activação rápida de resposta.
- **A equidade de género é viável e estratégica em formações técnicas:** A participação de 50% de mulheres demonstra que é possível promover equilíbrio de género em capacitações técnicas de nível estratégico.

7. Recomendações Técnicas

- **Institucionalizar a ferramenta STAR nos processos provinciais de planificação:** Recomenda-se que a Direcção Provincial de Saúde incorpore formalmente a metodologia de avaliação multiameaça nos seus ciclos anuais de planificação e revisão de risco.
- **Replicar a formação a nível distrital:** Expandir a capacitação para técnicos distritais e gestores de unidades sanitárias, garantindo efeito multiplicador e maior cobertura territorial.

- **Realizar ejercicios de simulación periódicos:** Promover simulaciones anuales de surtos prioritarios (Cólera, Sarampo e outras ameaças relevantes), reforçando a preparação operacional.
- **Integrar os resultados da formação nos planos de contingência:** As recomendações técnicas elaboradas durante os exercícios devem ser sistematizadas e incorporadas nos instrumentos provinciais de preparação e resposta.
- **Criar mecanismo de acompanhamento pós-formação:** Estabelecer um plano de follow-up técnico, incluindo mentoria ou sessões de refrescamento, para assegurar aplicação efectiva das competências adquiridas.
- **Desenvolver indicadores de monitoria contínua:** Definir indicadores simples e mensuráveis para acompanhar a utilização da metodologia de avaliação de riscos nos níveis provincial e distrital.

8. Perspectiva de Sustentabilidade

A consolidação das competências adquiridas dependerá da integração institucional das metodologias abordadas, da continuidade da formação e do compromisso da liderança provincial em adoptar uma abordagem estruturada de gestão de riscos. O investimento contínuo em capacitação técnica constitui elemento-chave para fortalecer a resiliência do sistema de saúde de Cabo Delgado.

9. Conclusões

A realização do Curso de Gestão de Emergências Sanitárias constituiu uma intervenção estratégica no fortalecimento das capacidades técnicas e institucionais do sector da saúde em Cabo Delgado. Num contexto provincial marcado por elevada vulnerabilidade a surtos epidémicos, eventos climáticos extremos e pressões humanitárias, o reforço da preparação e resposta baseada em análise estruturada de riscos revela-se essencial para garantir a continuidade dos serviços essenciais e a protecção da saúde pública.

A formação não se limitou à transmissão de conteúdos teóricos, mas promoveu uma abordagem aplicada e orientada à prática, permitindo aos(as) participantes utilizar de forma concreta a ferramenta STAR da Organização Mundial da Saúde (OMS) na identificação, avaliação e priorização de riscos. A elaboração de matrizes de risco e de recomendações técnicas para surtos de Cólera e Sarampo representa um produto tangível do processo formativo, com potencial de integração nos instrumentos provinciais de planificação.

A participação articulada de docentes do Instituto de Ciências de Saúde de Pemba e técnicos(as) da DPS e SPS reforçou a coerência entre formação académica e prática institucional, promovendo maior alinhamento estratégico no âmbito do Sistema Nacional de Saúde. Este aspecto constitui um elemento-chave para a sustentabilidade das competências adquiridas.

Em termos estratégicos, a actividade contribui directamente para o objectivo do Convénio AECID 22-CO-398, ao reforçar a resiliência do sistema de saúde provincial e consolidar uma cultura de planificação baseada em risco. O investimento na capacitação contínua dos recursos humanos demonstra-se uma medida eficaz e estruturante para melhorar a capacidade de antecipação, coordenação e resposta face a emergências sanitárias.

FOTOGRAFIAS



Figura 1: Intervenção do Director do Instituto de Ciências de Saúde na sessão de abertura



Figura 2: Apresentação do módulo sobre Gestão de Emergências Sanitárias pelo Cássimo da medicusmundi



Figura 3: Apresentação sobre gestão de emergências em saúde: Aspectos essenciais no Sarampo Fidel da DPS

Figura 4: Apresentação sobre Gestão de riscos - Garito da *medicusmundi*



Figura 5: Apresentação sobre gestão e avaliação de riscos: Determinar o nível do risco - Lovina da *medicusmundi*



Figura 6: Exercício Grupo A – Cólera



Figura 7: Exercício Grupo B - Sarampo

LISTADO DE DOCUMENTOS ANEXOS

- **Anexo 1** Agenda do curso.
- **Anexo 2** Apresentações do conteúdo do curso
- **Anexo 3** Exercícios com respostas desenvolvidos durante o curso

Pemba, dezembro de 2025

Equipe Técnica da **medicusmundi**